



Ata da 9ª (nona) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 13 (treze) de Abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura.

Às 17 (dezesete) horas do dia 13 (treze) de abril de 2026 (dois mil e vinte e seis), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Presidente Vereador Professor Deza Soares e secretariados pela Vereadora Tia Janne. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Paulo Robson; Professor Nonato; Professora Ana Maria; Sérgio Morato e Zé de Zuza. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, cumprimentando a todos os presentes e ouvintes, e fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Item 1: Ofício nº 068/2026, do Poder Executivo, em resposta ao requerimento nº 022/2026, encaminhado pelo Ofício nº 025/2026/GP; Item 2: Ofício nº 069/2026, do Poder Executivo, em resposta ao requerimento nº 017/2026, encaminhado pelo Ofício nº 025/2026/GP; Item 3: Ofício nº 071/2026, do Poder Executivo, referente a sanção da Lei Municipal nº 1.010/2026; Item 4: Portaria nº 014/2026, do Presidente da Câmara Municipal de Altaneira, Francisco Claudovino Nogueira Soares, referente a designação de Relator Titular da Comissão Permanente. Pela ordem, o vereador Paulo Robson registrou, em relação à portaria lida pela secretária, que, à luz do Regimento Interno, o correto é a indicação de um membro do PT, e não da função de relator. Esclareceu que a escolha do relator é atribuição da própria Comissão, por meio de eleição interna, ressaltando que, embora entenda que o vereador Professor Nonato possa vir a exercer essa função, é necessário respeitar os trâmites legais. Ao passo que o Presidente Deza Soares esclareceu que consultou a assessoria jurídica, a qual analisou a questão regimental e entendeu que seria procedimento normal da Presidência já indicar o relator da Comissão. Justificou que, diante do impedimento do vereador Júnior do Povo e da composição da bancada da maioria, que possui número suficiente para indicar dois membros, a relatoria recairia, naturalmente, sobre o vereador Professor Nonato. Todavia, ressaltou que, caso necessário, a matéria poderá ser revista, destacando que não há dificuldade em reconhecer e corrigir. Prosseguindo: Item 5: Ofício nº 030.03/2026, da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, em resposta aos requerimentos nº 013/2026 e 014/2026, encaminhados pelo Ofício nº 018/2026/GP, ambos de autoria do Vereador Júnior do Povo; Item 6: Convite, do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, para o 1º Encontro de Ouvidores - TCEOuv Ceará; Item 7: Ofício nº 43/2026, da Secretaria Municipal de Infraestrutura, em resposta ao Requerimento nº 027/2026 — autoria do Vereador Zé de Zuza; Item 8: Solicitação, do Sr. José Devanilton Soares, de espaço na Sessão Ordinária a ser realizada no dia 13 de abril, para que o Gerente Geral da empresa MegaSom, Sávio Soares, esclareça questionamentos envolvendo o nome da referida empresa; Item 9: Ofício nº 010.04/2026, da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, em resposta ao requerimento nº 025/2026, encaminhado pelo Ofício nº 030/2026/GP, de autoria dos Vereadores Júnior do Povo, Paulo Geaneo e Professor Nonato e Item 10: Ofício nº 001/2026, do Vereador Professor Nonato, referente a indicação para preenchimento de vaga de Relator da Comissão Permanente. Seguindo para os registros da Presidência, o Presidente Professor Deza Soares apresentou a pauta da sessão, lembrando o expediente já lido e informando a realização do tema livre e das votações da ordem do dia, composta por um parecer, um projeto de indicação e quatro requerimentos. Comunicou ainda que a Câmara Municipal de Altaneira emitiu um comunicado manifestando apoio institucional a um abaixo-assinado pelo fim da concessão da empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Ceará, destacando que a iniciativa busca mobilizar a população diante dos constantes problemas no serviço, reforçando a necessidade de melhorias.



Ressaltou o compromisso da Casa com o interesse coletivo e a importância da participação popular, informando que a ação vem sendo fortalecida por Câmaras Municipais, especialmente no Ceará. Por fim, registrou a celebração, no dia de hoje, do Dia do Hino Nacional Brasileiro, destacando seu valor como símbolo de patriotismo, identidade e orgulho nacional, e sua importância na promoção do amor à pátria e do compromisso com o país. **PARTICIPAÇÃO DO GERENTE GERAL DA EMPRESA MEGASOM, SÁVIO SOARES:** Por solicitação do vereador Professor Nonato, segue a fala do gerente Sávio Soares na íntegra: “Boa noite, senhor Presidente. Gostaria de iniciar minhas palavras dizendo que é uma honra estar na Casa do povo. Quero saudar, em seu nome, os vereadores, de maneira individual meu amigo Zé de Zuza. A meu amigo Serginho, que combina com essa cadeira. Serginho, você merece. Ao nosso líder, que foi tomar um café, que é viciado em café, o nosso amigo Paulo Robson. A minha grande amiga, segunda mãe, a vereadora da saúde, a Janne Meire. A funcionária da saúde mais bem votada da história de Altaneira, né? É um orgulho, Janne. Ana Maria, meus parabéns pela sua atitude. Tenho acompanhado seu discurso. Tenho acompanhado principalmente suas atitudes. É um prazer imenso ter a senhora no nosso grupo. Ao Presidente, meu tio. E, em nome de Geaneó, saúdo também os vereadores de oposição, que hoje são uma minoria aqui nessa Câmara Municipal. Pessoal, saudar a todos que estão aqui presentes, em nome do meu avô. É um orgulho muito grande, vô, ver o senhor aqui. Também mandar um abraço para meu vô Ivan, que já recebi foto dele aqui assistindo a sessão. Pessoal, vou tentar ser um pouco curto, mas, dizem que eu gosto de falar no microfone, que dizem que eu gosto de falar um pouco, mas, vou tentar me encurtar. O motivo de eu estar aqui é porquê, mesmo na correria das empresas, das ocupações, eu vi uma coisa que me desgostou muito, uma coisa que eu fiquei perplexo e totalmente sem sentido, na minha opinião. Eu vim aqui esclarecer alguns pontos. Eu aprendi com meu vô Ivan, e com meu vô Mundinho, que quando você faz uma doação, quando você dá algo a alguém, você não pode alegar, você não tem a necessidade de falar, de dispor isso. Mas quando, tem um discurso que diz que quando o tolo fala muito, e o sábio se cala, o tolo sai como certo. E eu estou aqui para dizer um pouco, uma prestação de contas da nossa empresa com a população de Altaneira e, no final do meu discurso, eu, com muito pesar no coração, eu vou dar uma informação a vocês referente a comunidade evangélica e a comunidade católica. Na prestação de contas, pessoal, a empresa MegaSom, nas últimas contagens que eu fiz, faz 22 anos que doa estruturas para o município de Altaneira, seja na parte em alguns governos, como também seja na parte do padre e também dos evangélicos. Eu queria frisar, porque eu vou falar o que a MesaSom fez o município economizar. O que me chateia é que pessoas que usam desse espaço não tem o mínimo de responsabilidade. Pessoas que deram prejuízo ao município falando de uma empresa que faz o município ter economia. Eu queria começar no festival junino desse ano. O festival junino, o governo do Estado também deu a estrutura, mas, no festival junino foi palco, som, luz, led, tenda pórtico. No valor da licitação, que eu fiz questão de analisar item por item antes de vir para cá, porque quando eu gosto de ir para um canto eu gosto de ir preparado, o valor da licitação o MesaSom fez o município economizar R\$ 111.456,00 (cento e onze mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais), só do festival junino. E eu achei, isso está aí na licitação, se quiser eu também tenho o papel aqui. Eu gosto muito de ler antes de falar, porque o que eu acho que está acontecendo muito aqui na Câmara por parte de alguns parlamentares, é cuspindo informações sem pesquisar, sem ter a veracidade. Vão anotando: R\$ 111.456,00 (cento e onze mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais) no valor da licitação. Festa de outubro, quatro diárias do palco no valor de R\$ 9.130,00 (nove mil, cento e trinta reais). Total: R\$ 36.521,00 (trinta e seis mil, quinhentos e vinte e um reais) economizados. Som, que é um som especial que não tem na licitação, a diária do nosso som custa R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), foram quatro noites, mas, no valor da licitação, dá R\$ 9.118,00 (nove mil, cento e dezoito reais). Valor total: R\$ 136.000,00 (cento e trinta e seis mil reais). O som do palco cultural, e é isso que as vezes acho até engraçado, para não usar outro termo, som do palco cultural, oito diárias a R\$ 7.458,00 (sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais) doado, no total de economia para o município de R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais). Mas, teve vereador que botou no slide aqui a foto do meu equipamento lá do som cultural. Por que não diz que era doação?”



Por que não diz que era doação? Por que não diz que eu fiz economizar praticamente R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) só nesse som que ele mostrou aqui. O valor total economizado na licitação na festa de outubro foi R\$ 132.661,20 (cento e trinta e dois mil, seiscentos e sessenta e um reais e vinte centavos). No valor de mercado, que a MegaSom cobra particular, daria R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). E, além da festa de outubro, da nossa festa tradicional, também tem a festa do agro, que a gente doou som de duas diárias, que deu um total de R\$ 8.396,00 (oito mil, trezentos e noventa e seis reais). Vão anotando, que a MesaSom, ela não dá prejuízo a Altaneira, ela dá economia. Que se muitos parlamentares aqui se espelhassem nisso, acho que estaria bem mais avançado as coisas. Em dezembro, o show evangélico, que é até engraçado, né? Porque, quem bate tanto nessa doação que a gente fez no show evangélico, estava lá, né? Estava lá. No show evangélico, cem por cento da estrutura gratuita, palco, som, luz. Na licitação, uma economia de R\$ 23.806,00 (vinte e três mil, oitocentos e seis reais). No valor de mercado, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), para economia dos cofres públicos de Altaneira. E a festa do município, palco e som, na licitação também doado R\$ 18.249,00 (dezoito mil, duzentos e quarenta e nove reais). Valor de mercado: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). E eu também quero dar uma conta que a gente fez que, nesse ano, se a gente fosse orçar a estrutura da comunidade da igreja, tia, da igreja católica, só a festa da padroeira na igreja, daria um orçamento de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) que a gente não faz questão da igreja dar um centavo para a gente. R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). O valor total, pessoal, que a gente fez o município economizar, foi de R\$ 294.000,00 (duzentos e noventa e quatro mil reais), de acordo com a licitação vigente. O que me deixou mais, vou até dizem assim, surpreso, foi em alguém indagar uma doação, que ele coagia, no caso, a interrupção de uma doação, mas estava usufruindo na festa de outubro, estava usufruindo na festa dos evangélicos. E, eu aqui estou na condição de representante da empresa, senhor Presidente, mas, eu acho que eu tenho cinco minutos depois, né? Que eu posso me optar por responder as perguntas e, nesses cinco minutos – Presidente informa que ele terá dez minutos e ele prossegue – ok, nos dez minutos eu vou fazer um pouco mais esse discurso político, mas, nesse primeiro momento, eu queria prestar conta com cada altaneirense, como cada altaneirense. Mostraram fotos aqui, mas não dizem a realidade. Mostre comprovantes de pagamento. Mostrem. É acesso público. Eu acho que deveriam ter responsabilidade, responsabilidade. E o comunicado que vou fazer agora, é com muito pesar no meu coração. Mas, com essa baixaria que alguns fazem, com esse mimimi, desculpem até a palavra, com esse mimimi político, com essa perseguição política, tentando manchar o nome de uma empresa que está no mercado há mais de trinta anos. Nós somos, há vinte anos, a maior fonte de empregos do município de Altaneira, particular, atrás apenas da Prefeitura que, logicamente, é um órgão público. Mas esses ataques gratuitos, essas politicagens, é coisa de quem não supera que perdeu uma eleição. É coisa de quem não supera que perdeu uma eleição. E eu digo e repito. E, com isso, eu tomei a decisão, e eu vou comunicar isso a comunidade evangélica, Paulo Robson, que você faz parte, secretário Adeilton, que, a partir desse ano, eu não irei mais, a MegaSom não irá mais doar a estrutura de qualquer show evangélico que tiver no município. É com muito pesar no coração, mas eu não posso deixar pessoas más se aproveitar disso para criar um circo político em cima da minha empresa e da minha mãe. Eu não posso permitir isso. É com muito pesar no coração, tia, que pode comunicar ao padre Jefferson, que eu não faria mais a doação da estrutura para a festa, para os festejos igreja. E, quando os evangélicos quiserem, quando os evangélicos quiserem uma festa, que o município não tiver condição de pagar a estrutura, os senhores lembrem desses três vereadores aqui. Vocês lembrem desses três vereadores aqui. Quando a senhora for de porta em porta pedir o dizimo, pedir contribuição para a igreja católica, para ver se consegue arrecadar para pagar a estrutura de uma festa e não tiver condição, as vendas caírem e a igreja não conseguir arrecadar mais, lembrem desses três vereadores aqui. Poderiam estar discutindo vários projetos para a cidade, mas ainda não superaram a perda de uma eleição. E tentam, de maneira covarde, injusta, sujar o nome da empresa com mais de trinta anos de mercado que fazem, o que pelo menos alguns dos vereadores nunca fizeram, que é economia para o município. Que tem vereador aqui que recebeu de forma irregular e já devolveu dinheiro. Pelo menos





um já devolveu, o outro está querendo se esquivar, mas v asi ter que devolver dinheiro também. E para dizer que eu não vou sair, se alguém quiser perguntar eu estou aqui para responder. E cada vez que um comerciante, que essas festas geram economia, né? Cada vez que um comerciante, a prefeitura não conseguir fazer uma festa de grande porte, porque vai ter que arcar com estrutura agora, vai vender menos roupas, vai vender menos, a maquiadora vai ficar ruim, o salão vai ficar ruim, os senhores lembrem desses três vereadores. Que na hora de receber sem trabalhar é bom, mas na hora de, quando a gente faz uma doação, acha ruim. A comunidade. Meu muito obrigado, Presidente e vou permanecer aqui para se alguém tiver alguma pergunta. Eu gosto de usar um slogan que é pronto, preparado e querendo. Eu estou aqui a disposição de todos". No momento destinado a questionamentos e comentários por parte dos vereadores, o Vereador Sérgio Morato parabenizou o gerente Sávio Soares pelo discurso proferido, destacando sua clareza e assertividade. Ressaltou a relevância das ações de doação realizadas ao longo dos anos, reconhecendo o impacto positivo junto à população. O parlamentar enfatizou a importância da fé para muitas famílias do município, mencionando, como exemplo, a devoção de sua mãe, que é católica e já realizou promessas em sinal de gratidão. Nesse contexto, registrou agradecimento ao gerente Sávio e à sua família pelas contribuições prestadas à comunidade. Finalizou questionando sobre a quantidade de anos de doações. Também por solicitação do vereador Professor Nonato, segue a fala da vereadora Tia Janne na íntegra: "Boa noite, senhor Presidente, nobres parlamentares, servidores desta Casa, todos os altaneirenses, todos que nos assistem aqui, público que nos assiste. Na pessoa da tia Maria, a minha irmã, eu saúdo todas as mulheres aqui presentes. Na pessoa de seu Mundinho Soares, eu saúdo todas as pessoas, todos os homens, todas as pessoas aqui presentes. Bom, Sávio, eu não poderia deixar aqui de expressar minha alegria, né? Porque todos os altaneirenses sabem que eu acompanhei o seu crescimento e, hoje, ver você aqui, um rapaz tão jovem, inteligente, um grande empresário, né? Que todas as empresas sirvam de exemplos da empresa MegaSom, que há décadas, faz doações a este município, não só na parte religiosa, mas na parte cultural, na parte esportiva, como eu sempre gosto de dizer: quem não vê os jogadores de Altaneira, os ciclistas, que aqui eu saúdo, né? O advogado, jurista, dr. Soares, com a camisa, com o slogan da MesaSom. Então, essas doações vêm sendo executadas há anos. Eu tinha três perguntas para você, mas você explanou tão bem, que eu estou satisfeita. E também quero aqui dizer a todos os católicos, todos os evangélicos, que eu me entristeço com essa situação. A gente sabe que muitos aproveitam para se beneficiar politicamente, ou, até mesmo, a gente sabe o que estava em evidência esses dias, a gente sabe o que era que estava em todos os sites, em todas as rádios, o que era que estava em evidência não era o grupo MegaSom, porque todo mundo sabe quem é o MegaSom em Altaneira. Quem não vê as festas de Santa Teresa? A coisa mais linda, porque é altamente organizada a empresa. Mas, a gente sabe que o foco era tirar de evidência o que estava no auge, né? A gente sabe. E, sim, aproveitaram para, da situação, para se beneficiar. E à toda comunidade altaneirense, eu lamento por essas situações, agradeço a presença de cada um de vocês aqui presente, agradeço a presença de Sávio. Como eu já falei: que todos os empresários altaneirenses sigam o exemplo desse jovem empreendedor, tão jovem, já empregando várias famílias, um jovem que tinha tudo para esta aí, né? Numa boa. Mas não. Está mostrando que a gente quando quer, a gente quando quer ser bem sucedido, quando a gente quer trabalhar, não tem idade, né? Não tem idade para mostrar o seu desempenho. Sávio, mais uma vez agradeço pelas belíssimas palavras, eu sei que é do seu coração, eu sei que eu sou a sua segunda mãe, por a gratidão que eu tenho a vocês pelo carinho e, estou falando aqui como parlamentar, mais uma vez, Sávio, eu lamento por Altaneira estar nessa situação. Não tem mais aquela festa. Vai ter, sim, a festa religiosa, mas não doada por essa empresa MegaSom, uma empresa de alto gabarito, uma empresa que está expandindo imensamente. Vocês não têm noção da minha alegria de estar comemorando trezentos anos de Fortaleza, eu me emocionei quando eu chego no palco da empresa MegaSom, funcionários de Altaneira, quer dizer, trabalhando, gerando renda para o nosso município. Sávio, me dou por satisfeita até o momento. Muito obrigada a todos e um forte abraço". A vereadora Professora Ana Maria agradeceu a presença do empresário Sávio Soares, destacando sua iniciativa em prestar



esclarecimentos acerca da situação envolvendo a empresa MegaSom. Também manifestou satisfação em apoiar o trabalho desenvolvido pelo grupo de situação do município. A parlamentar lamentou a possibilidade de interrupção das doações por parte da empresa, ressaltando que, há mais de vinte anos, esta contribui significativamente com eventos culturais e religiosos, atendendo tanto a comunidade católica quanto evangélica. Enfatizou que eventual suspensão dessas ações poderá gerar prejuízos relevantes, especialmente em um município de pequeno porte, onde festas tradicionais, como a da padroeira, impulsionam o comércio local e auxiliam na arrecadação das instituições religiosas. Destacou, ainda, que as igrejas não dispõem de recursos suficientes para arcar com custos elevados na realização de eventos, o que tornaria inviável a manutenção das festividades. Por fim, defendeu a necessidade de uma análise criteriosa da situação e manifestou esperança na sua resolução, afirmando que a população não deve ser prejudicada por erros de terceiros, e que a solução deve favorecer toda a comunidade altaneirense. O Vereador Zé de Zuza fez um apelo sobre a disponibilização de estruturas para eventos, como palcos e som. Destacou que as comunidades religiosas do município não devem ser prejudicadas por questões políticas, afirmando que tanto a igreja católica quanto a evangélica têm o direito de receber doações e apoio de empresas que queiram contribuir. O vereador Professor Nonato iniciou sua fala dirigindo-se ao representante do MegaSom, afirmando que está pronto, preparado e querendo fazer política e que não se intimida com menções a processos, afirmando que responde a processos decorrentes de perseguição política, e que se preocuparia caso se tratassem de acusações por abuso sexual contra mulheres. Em seguida, afirmou que considera positiva a vinda espontânea do representante da empresa à Câmara para prestar esclarecimentos. Contudo, ressaltou haver disparidade na condução da política local, lembrando que dois requerimentos de convite e convocação apresentados anteriormente foram rejeitados pelos vereadores da bancada da prefeita, que, segundo ele, poderiam estar tentando blindar a administração, ou outro motivo, enquanto agora o filho da prefeita comparece espontaneamente à Casa. Também criticou o que classificou como tentativa de gerar conflito entre os vereadores e as igrejas. Esclareceu que não há, por parte do Legislativo, qualquer lei ou medida que impeça doações da empresa às instituições religiosas. O parlamentar destacou que as igrejas, embora possuam CNPJ, têm natureza privada, e que as doações feitas por empresas são decisões particulares. Ressaltou ainda que os vereadores não apresentaram pedido de CPI contra a empresa MegaSom, mas sim contra a empresa Realize que, segundo relatou, venceu uma licitação no valor de R\$3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) no município, com o objetivo de apurar a execução de serviços. O vereador também criticou a circulação de vídeos nas redes sociais que, de acordo com ele, distorcem os fatos e tentam responsabilizar a Câmara pela suspensão de doações, classificando isso como uma estratégia para influenciar a opinião pública. No ensejo, lembrou sua propositura de criação da lei Dia do Evangélico, que foi posteriormente alterada pelo vereador Paulo Robson, a qual apoiou e votou. Criticou ainda o que chamou de “escritório do ódio”, afirmando que existem discursos construídos e disseminados nas redes sociais com o objetivo de colocar altaneirenses uns contra os outros. Na sequência, defendeu que a gestão dos recursos públicos deve priorizar áreas essenciais, como assistência social e saúde, registrando, inclusive, que no ano anterior houve gasto de apenas cerca de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) com medicamentos, o que considerou insuficiente diante da demanda da população. Por fim, questionou o representante da empresa sobre a existência e possível prorrogação de contrato de doação com o município, questionando ainda qual doação foi realizada. O vereador Júnior do Povo registrou seu respeito às comunidades católica e evangélica do município, mas afirmou ser inadmissível misturar questões religiosas com a fiscalização de recursos públicos, ressaltando que essa é uma obrigação do Legislativo, garantida pela Constituição. O parlamentar criticou a postura do representante da empresa, afirmando que a vinda à tribuna poderia ter sido apenas para apresentar esclarecimentos sobre os serviços prestados ao município, mas que houve, segundo ele, desrespeito à Câmara. Destacou ainda o papel dos vereadores na aprovação de leis e no funcionamento da gestão municipal. Em seguida, mencionou o valor de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais), que está sendo questionado pelos vereadores, afirmando que estão tentando descobrir onde o



montante foi aplicado e que, caso necessário, poderão recorrer à Justiça para viabilizar a abertura da CPI já solicitada. O vereador também registrou a saída momentânea de Sávio Soares, momento no qual o Presidente informou que ele havia ido ao banheiro. O parlamentar criticou a atitude, mas prosseguiu com questionamentos direcionados à empresa, mesmo diante da ausência. Entre os questionamentos, solicitou esclarecimentos sobre quais serviços foram prestados gratuitamente ao município, especificando se envolveram estrutura de som, palco, iluminação e equipe técnica, bem como quais equipamentos foram disponibilizados. Questionou ainda se há estimativa de valores dessas doações, se ocorreram em todos os eventos ou apenas em ocasiões específicas, especialmente em eventos religiosos. Também indagou se a estrutura cedida foi utilizada em eventos públicos do município e se houve algum tipo de contrapartida, como divulgação da marca da empresa, pois, segundo ele, era o que constava no termo, afirmando não ter identificado esse tipo de publicidade durante os eventos. Questionou ainda se o convênio de doação firmado entre a empresa e o município foi para montagem de estrutura destinada à festa católica, à festa evangélica ou à festa do município. Por fim, reforçou que o objetivo é esclarecer à população a aplicação dos recursos públicos, afirmando que a tentativa de tentar colocar as igrejas contra os vereadores é equivocada, e reiterou a necessidade de respeito à Câmara Municipal. Sobre a saída do gerente Sávio, o Presidente esclareceu que não há obrigatoriedade de sua permanência na sessão, tendo em vista que não se trata de convocação nem de interrogatório. Destacou que, por não se estar diante de uma CPI ou de convocação formal, o convidado tem liberdade para se retirar e para responder apenas aos questionamentos que entender pertinentes. O vereador Paulo Geaneo lembrou que já votou, por duas vezes, a favor da realização da noite dos evangélicos, destacando que não é contra nenhuma religião, seja católica ou evangélica. Ressaltou, porém, que não é adequado misturar política com religião, especialmente em um município pequeno, onde todos se conhecem. O parlamentar afirmou que há tentativas de induzir a população, como se os vereadores estivessem contra as igrejas, o que, segundo ele, não condiz com a realidade. Recordou que requerimentos de convite e convocação apresentados anteriormente foram rejeitados pela bancada da prefeita, reforçando que o papel do vereador é fiscalizar e que quem exerce função pública deve estar sujeito a essa fiscalização. Destacou ainda que não defende irregularidades, independentemente de quem as pratique, e que sua atuação é pautada pelo que considera correto, conforme a lei e o interesse da população. Acrescentou que críticas e ataques não o enfraquecem, mas o fortalecem. Em relação à CPI, esclareceu que seu objetivo é investigar a empresa Realize, que venceu licitação para realizar eventos no município, não tendo relação com a empresa MegaSom nem com igrejas. Afirmou que, ao final, caso esteja tudo regular, será feito relatório sem prejuízo a ninguém. Para encerrar, reiterou que não tem nada contra a empresa MegaSom, nem contra seus representantes, tampouco contra qualquer religião, reafirmando seu compromisso em contribuir com o que for necessário, inclusive com iniciativas voltadas às comunidades religiosas. O vereador Paulo Robson cumprimentou o gerente Sávio, agradecendo sua presença espontânea na sessão para prestar esclarecimentos à Câmara e à população de Altaneira. Destacou que sua participação é importante, pois, segundo ele, muitas vezes é apresentada apenas uma versão dos fatos, e a presença do representante permite um melhor entendimento da situação. O parlamentar rebateu a ideia de que a bancada da situação estaria tentando "blindar" a gestão, explicando que acompanhou as decisões anteriores e que, no caso do convite e da convocação de servidor, entendeu que houve equívoco na forma como foram conduzidos, especialmente pela ausência prévia de solicitação direta de informações. Ressaltou que a gestão tem respondido aos requerimentos da Câmara e que não há oposição à transparência ou à fiscalização. Destacou ainda que a criação de CPI é um direito legítimo, mas ponderou que o foco deve ser a empresa citada no requerimento. Nesse ponto, afirmou que, na sessão anterior, a empresa MegaSom foi mencionada tantas vezes quanto, ou até mais, que a empresa Realize, o que, segundo ele, acaba desviando o foco do debate. O vereador também ressaltou a atuação da empresa MegaSom no município ao longo dos anos, afirmando que ela contribui há décadas com eventos religiosos, esportivos e comunitários, muitas vezes com recursos próprios, apoiando inclusive atletas e iniciativas locais. Ao final, reiterou que não possui questionamentos a fazer ao representante



da empresa, reforçando que sua fala teve como objetivo reconhecer a importância da presença do convidado e agradecer pelas contribuições prestadas ao município. Retornando à tribuna, o gerente Sávio esclareceu ao vereador Júnior do Povo que havia se ausentado momentaneamente para ir ao banheiro. Em seguida, criticou falas anteriores, classificando-as como contraditórias, afirmando que, na sessão anterior, a empresa MegaSom foi mencionada diversas vezes, inclusive com exibição de imagens, destacando que os caminhões exibidos pertencem à empresa MegaSom, apesar de o pedido de CPI tratar da empresa realize. O gerente destacou que, em sua fala inicial, já havia apresentado informações sobre doações e valores relacionados à atuação da empresa, e questionou o fato de, naquele momento, os vereadores afirmarem que o foco seria a empresa Relize e, por isso, não entendem o fato de ele estar “se doendo”. Afirmou ainda que há contradição e “hipocrisia” no discurso, ao se mencionar repetidamente a MegaSom e, posteriormente, vir com outra abordagem. Na sequência, se dirigindo ao vereador Júnior do Povo, mencionou que não responde nenhum processo em nenhuma esfera, enquanto, segundo ele, há questões públicas envolvendo o parlamentar, inclusive relacionadas a processo e devolução de quase R\$ 200,000,00 (duzentos mil reais), ressaltando, porém, que evita tratar de aspectos pessoais, limitando-se a fatos de natureza pública. O gerente afirmou que, embora os vereadores não tenham solicitado o corte de doações, a situação gerada tem causado desgaste político. Nesse sentido, declarou que a empresa deixará de realizar doações para evitar novos questionamentos e exposições futuras, especialmente em razão da recorrente associação da empresa aos debates políticos. Ressaltou que, mesmo sendo direito dos vereadores propor CPI, considera inadequado o uso reiterado do nome da empresa MegaSom nessas discussões. Afirmou que, sempre que a empresa for citada de forma que considere indevida, retornará à Casa para prestar esclarecimentos. Sávio também comentou sobre a gestão municipal, destacando a realização de obras e ações na cidade, e criticou o que classificou como postura de pessoas que, segundo ele, “torcem contra o município”. Por fim, dirigiu-se a vereadores, mencionando que o cenário político será avaliado pela população nas próximas eleições, reafirmando que continuará se posicionando sempre que a empresa for envolvida nos debates. Encerrando sua fala, justificou que precisaria se ausentar em razão de compromissos profissionais. O vereador Professor Nonato registrou que considerou inadequada a postura de saída do gerente Sávio adotada em Plenário, classificando a situação como desrespeitosa para a Casa do Povo. Novamente, questionou qual documento ou ato existiria por parte da Câmara que proibisse a empresa de realizar doações, afirmando que não há qualquer medida nesse sentido no âmbito do Legislativo. O parlamentar também rebateu menções à sua vida pessoal, afirmando que sua trajetória é pautada pelo trabalho e que eventuais processos de natureza política devem ser resolvidos na Justiça, a qual deve ser respeitada e cumprida. Por fim, destacou que o objetivo da presença do representante da empresa deveria ser o esclarecimento à população sobre a participação da empresa nos eventos realizados no município, e não o confronto com os vereadores, reafirmando que atua com respeito e compromisso. O Presidente agradeceu ao gerente Sávio e ao público presente pela participação na sessão. Em seguida, a pedido do Secretário de Agricultura, registrou solicitação para uso do auditório da Câmara Municipal, destinada à realização da entrega de títulos de terras, prevista para o dia 14 (quatorze) de abril, às 14 (quatorze) horas, com o objetivo de atender os proprietários e efetivar a entrega da documentação. Na oportunidade, o Presidente informou que já havia agendamento prévio para o mesmo horário, razão pela qual não seria possível seu comparecimento ao evento. **TEMA LIVRE:** O vereador Professor Nonato afirmou que faz parte de uma das maiores legislaturas que o município de Altaneira já viu. Afirmou também que, longo de sua atuação legislativa, nunca levou questões políticas para o lado pessoal, destacando que mantém respeito no trato com todos, inclusive com aqueles que não possuem afinidade com sua pessoa. Ressaltou que sua conduta é pautada pelo respeito, ética e compromisso com a população, não utilizando a política para promoção pessoal. Destacou que sua atuação se baseia nas demandas da população, como reclamações sobre iluminação pública, estradas, transporte escolar e falta de medicamentos, enfatizando que tais cobranças não configuram perseguição, mas sim o cumprimento de seu dever como vereador. O parlamentar afirmou



ainda que muitas demandas só ganham visibilidade quando levadas à tribuna, apontando dificuldades no atendimento de requerimentos quando oriundos da oposição. Na sequência, criticou o que classificou como tentativa de desviar o foco da política do interesse público para interesses individuais, lamentando a utilização de instituições religiosas no debate político. Questionou, novamente, a existência de qualquer documento, lei ou medida que impeça doações da empresa às igrejas, afirmando que não houve resposta nesse sentido. Também criticou a disseminação de informações que, segundo ele, partem de um “escritório do ódio” criado pela administração da prefeita Ana Késia, com o objetivo de criar conflitos entre vereadores, secretários e a população. Por fim, reafirmou que respeito e diálogo são fundamentais na vida pública, destacando que, na ausência de respeito, o diálogo deixa de existir. Em aparte, o vereador Júnior do Povo manifestou solidariedade às famílias altaneirenses enlutadas que perderam entes queridos nessa semana. Sequentemente, reforçou que a população conhece a atuação dos vereadores e criticou o que considerou desrespeito à Câmara durante a sessão, afirmando que tal atitude atinge todo o parlamento, e não apenas vereadores individualmente. Retomando sua fala, o vereador Professor Nonato solicitou que fosse transcrita, na íntegra, em ata, a fala do empresário Sávio Soares, bem como o registro completo da fala da Vereadora Tia Janne. O Presidente Professor Deza Soares registrou que todas as falas dos vereadores e dos participantes que utilizam a tribuna ficam devidamente gravadas. Esclareceu que, quanto à elaboração da ata, os parlamentares que desejarem incluir trechos específicos considerados relevantes devem procurar a assessoria para solicitar a inclusão. Destacou ainda que não é possível transcrever integralmente todas as falas na ata, razão pela qual é importante que cada parlamentar ou participante indique, previamente, os pontos de seu interesse para registro. Prosseguindo com o tema livre, a vereadora Professora Ana Maria registrou que a semana foi marcada por tristeza no município, em razão do falecimento de diversos cidadãos, motivo pelo qual manifestou sentimentos de pesar às famílias enlutadas. Após, informou que participou da primeira edição da “Moto Fé”, iniciativa organizada por um grupo de fiéis da igreja católica, composta por motociclistas que visitam localidades de devoção religiosa. Relatou que o primeiro destino foi o município de Santana do Cariri, onde visitaram o Santuário do Beata Benigna, destacando que foi um momento de fé, oração e conhecimento histórico. Na oportunidade, parabenizou os organizadores e convidou a população a participar das próximas atividades. A parlamentar também informou que esteve em Juazeiro do Norte, acompanhada de seu esposo e filho, no escritório do Deputado Fernando Santana, onde protocolou solicitação visando a solução do problema de abastecimento de água no Sítio Olho d’Água. Destacou que a demanda é antiga e afeta moradores que enfrentam dificuldades no acesso à água, afirmando que segue empenhada na busca por solução, inclusive com tratativas junto à CAGECE. Encerrou reafirmando seu compromisso com a comunidade local, assegurando que continuará buscando resolver a situação, em benefício dos moradores da localidade. Em aparte, a vereadora Tia Janne fez referência à solicitação do colega vereador para que sua fala constasse integralmente em ata, afirmando que acredita que sua fala possa ter causado incômodo, destacando que sua atuação é reconhecida pela população, especialmente na área da saúde. Ressaltou que exerce seu trabalho com dedicação, sem misturar a assistência aos mais necessitados com interesses políticos, diferenciando-se, segundo ela, de práticas adotadas por outros. Afirmou ainda que não possui pendências ou valores a devolver à administração, destacando que sua atuação ocorre por meio de parcerias e doações realizadas com apoio de amigos e profissionais, como médicos que contribuem com atendimentos, fruto de relações de confiança e, por isso, segundo afirmou, “não tem que dar uma satisfação a população de Altaneira”. Depois, fez menção ao seu trabalho, juntamente com a vereadora Professora Ana Maria, na Procuradoria da Mulher, destacando o trabalho de acolhimento às mulheres vítimas de violência, em parceria com a Secretaria da Mulher, e aproveitou para convidar a população para participação em evento a ser realizado, voltado às mulheres do município. De volta com a fala, a Vereadora Professora Ana Maria enviou um abraço ao Sr. Dival, conhecido como “Nó Seço”, que acompanhava a sessão, estendendo também seus cumprimentos à comunidade do Sítio Olho d’Água e a toda a população altaneirense. O vereador Paulo Robson externou seus sentimentos de pesar às



famílias altaneirenses enlutadas, de modo especial à família do jovem Jailton Gomes, destacando que foi seu aluno no ensino fundamental e médio, e que quase chegou a acompanhá-lo também no ensino superior. Seguidamente, registrou que, apesar do momento de luto, também há motivos para celebração, especialmente no âmbito esportivo do município. Destacou o crescimento e a diversificação do esporte em Altaneira, que antes, de acordo com ele, se concentrava principalmente no futebol e futsal, e hoje conta com outras modalidades em evidência. Desse modo, parabenizou atletas do ciclismo, com destaque para o Professor Adeilton, ressaltando suas conquistas recentes e seu desempenho nas competições. Também mencionou a realização do intermunicipal de voleibol, organizado pela Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude, destacando a participação das equipes altaneirenses, com a equipe feminina campeã e a masculina vice-campeã. Registrou ainda a participação de atletas do atletismo em competição realizada no município de Nova Olinda, com destaque para Jonathan, campeão na categoria dos 5 (cinco) quilômetros, bem como outros participantes que representaram o município. Também citou o desempenho de Juliano Silva no ciclismo, que conquistou a 4ª (quarta) colocação em sua categoria. Por fim, destacou que essas conquistas são resultado de esforço, dedicação e compromisso dos atletas, reafirmando seu reconhecimento a todos que contribuem para o fortalecimento do esporte e para a representação do município dentro e fora de seu território. Em aparte, o vereador Zé de Zuza parabenizou toda a equipe do ciclismo, reconhecendo o esforço e a dedicação dos atletas da categoria. Na sequência, manifestou sentimentos de pesar pelas famílias enlutadas do município, destacando que tem sido uma semana difícil para Altaneira, com registros frequentes de falecimentos. Assim, prestou condolências à família do Sr. João, conhecido como João Piá, do Sítio Tabuleiro, que faleceu recentemente, ressaltando sua longa vida. Também se solidarizou com a família do jovem Jailton, lamentando sua morte de forma trágica, e estendeu seus pêsames à família do Sr. Antônio Soares, pai de Nena e sogro de Francildo. Em aparte, a vereadora Tia Janne abordou a importância da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal, destacando o apoio constante da Presidência, que, segundo ela, sempre colabora na realização das ações. Ressaltou ainda a parceria com a vereadora Ana Maria, que atua como subprocuradora. A vereadora também fez um agradecimento especial às mulheres da Serra do Valério, destacando a atuação da associação local, formada por mulheres que, segundo ela, são fortes, guerreiras e organizadas. Mencionou ainda a existência de associações voltadas às mulheres do agro, ressaltando o apoio do governo municipal na criação e fortalecimento desses grupos. Informou também sobre a realização de curso de design de sobancelhas, promovido em parceria com o Governo do Estado e a Secretaria de Assistência Social, com o objetivo de incentivar a geração de renda e a autonomia financeira das mulheres. Para encerrar, destacou a importância dessas ações como forma de fortalecimento feminino e enfrentamento à violência, mencionando a recente legislação que prevê medidas mais rigorosas contra agressores, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica, e reforçou a necessidade de garantir apoio e acolhimento às mulheres em situação de vulnerabilidade. O vereador Sérgio Morato, assim como os que o antecederam, também registrou pesar pelas perdas recentes no município, manifestando solidariedade a todas as famílias enlutadas. Em seguida, abordou o intermunicipal de vôlei, tanto masculino quanto feminino, parabenizando o secretário Clécio e sua equipe pela realização do evento. Destacou a continuidade das atividades esportivas no município, mencionando que, após o encerramento da copa da comunidade da Taboquinha, haverá, no próximo mês, o campeonato de Santo Antônio, na Serra do Valério. Informou também que neste ano, o campeonato de futsal, que tradicionalmente ocorria no segundo semestre, será antecipado para o primeiro semestre. Ressaltou ainda que a competição envolverá diversas categorias, incluindo feminino, sub-10, sub-12, adulto, veterano e, pela primeira vez, a categoria fraldinha, totalizando a participação de mais de 300 (trezentos) atletas. Dado o exposto, reforçou a importância do incentivo ao esporte no município, reiterando agradecimentos ao secretário Clécio e à prefeita pelo apoio às ações esportivas e reforçou o convite para a entrega de títulos de terra, a ser realizada na Câmara Municipal, amanhã, às 14 (quatorze) horas. Em aparte, a Vereadora Professora Ana Maria informou que não poderá participar da entrega dos títulos de terra, em razão de

[Handwritten signatures and initials on the right margin, including names like Ana Soares, Zé de Zuza, Tia Janne, Ana Maria, Sérgio Morato, Clécio, and Francildo.]



compromisso profissional no município de Nova Olinda, onde, no período da tarde, ocorrerá o desfile cívico. De volta com a fala, o Vereador Sérgio Morato afirmou que há falas sobre colocar secretário contra vereador, mas que, segundo ele, isso não corresponde à realidade. Destacou o trabalho do secretário Antônio Leite, na secretaria municipal de Infraestrutura, afirmando que acompanha sua atuação e que este trabalha de forma constante, dando suporte mesmo diante de dificuldades. Ressaltou que, muitas vezes, há críticas, mas não há reconhecimento quando o trabalho é realizado, afirmando que raramente alguém vai à tribuna para parabenizar, mas que as cobranças são frequentes. Na sequência, mencionou que se fala em “duas Altaneiras”, afirmando que há uma diferença entre o que é dito e o que é feito, citando a existência de obras em andamento, como construção de casas e retomada de obras que estavam paradas há anos, sem que, segundo ele, haja o devido reconhecimento. Por fim, destacou as dificuldades enfrentadas, como no período chuvoso, quando nem sempre é possível executar serviços como colocação de material nas estradas, afirmando que, mesmo assim, há esforço para atender a população, ainda que nem todas as demandas possam ser resolvidas de imediato. Em aparte, a vereadora Tia Janne reforçou o convite feito por meio do secretário de Agricultura, destacando a importância do encontro que ocorrerá amanhã, especialmente para os beneficiários que receberão os títulos de terra. Ressaltou que a regularização garante segurança jurídica aos proprietários, contribuindo para o controle territorial. A parlamentar mencionou ainda a situação da comunidade do Sítio Córrego, que, segundo ela, enfrenta dificuldades em razão de perda de território, classificando o cenário como um desafio. Destacou que já participou de reunião na localidade, juntamente com representantes e membros da comunidade, ouvindo as demandas para encaminhamento ao Poder Executivo. Por fim, afirmou que não irão ficar de braços cruzados diante da situação, ressaltando que nenhum município deseja perder território devido aos prejuízos, e reafirmou o compromisso de continuar lutando em defesa da comunidade do Córrego, buscando evitar prejuízos aos moradores que sempre foram atendidos pelo município de Altaneira. Fazendo uso de seu tempo de líder, o vereador Professor Nonato externou votos de pesar às famílias enlutadas do município de Altaneira, em especial à família do Sr. João Amarante, citando seus familiares, entre eles Mara Rafael, Dona Maria, Dona Ritinha e demais filhos. vereador destacou que a semana foi marcada por perdas significativas, incluindo a de jovens, como Jailton, o que, segundo ele, exige maior atenção por parte dos representantes públicos. Ressaltou a necessidade de que o Poder Legislativo busque mais ações concretas para apoiar a população, especialmente no enfrentamento de problemas relacionados à depressão e à saúde mental. Nesse sentido, propôs aos demais vereadores a criação de políticas públicas efetivas voltadas para a área, indo além de ações apenas formais, com a busca de investimentos junto ao município, ao Estado e à União. Sugeriu ainda a criação de espaços com profissionais qualificados, como psicólogos e psiquiatras, para atendimento à população, com o objetivo de oferecer apoio e prevenir novos casos. Também fazendo uso de seu tempo de líder, o vereador Zé de Zuza afirmou que não havia se recordado da importante reunião realizada no Sítio Córrego, parabenizando a vereadora Tia Janne por ter lembrado o tema. Registrou a presença do secretário Cier Bastos, a quem agradeceu pelo apoio prestado, destacando sua liderança na comunidade. Em seguida, mencionou outras localidades afetadas pela questão territorial, como Cachoeira, Vila Padre Cícero, parte do Tabuleiro e demais áreas. O vereador explicou que essas comunidades vêm sendo atendidas principalmente pelos serviços de saúde e educação do município de Altaneira, embora, após a redefinição territorial, passem a pertencer a municípios vizinhos. Ressaltou que isso gera prejuízos ao município, já que os recursos destinados a essas populações são direcionados aos municípios que atualmente detêm o território. Diante disso, sugeriu que as comunidades afetadas se unam, a exemplo do que ocorreu no Córrego, realizando mobilizações e abaixo-assinados para reivindicar a revisão dos limites territoriais. Parabenizou a comunidade do Córrego pela organização e participação na reunião, destacando a importância da união para fortalecer a causa. O vereador fez um apelo às lideranças comunitárias e aos representantes locais para que mobilizem a população atingida, promovendo articulação com os municípios vizinhos, como Assaré, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri, a fim de buscar diálogo em conjunto. Finalizou



solicitando o apoio do Presidente da Casa, da prefeita Ana Késia, dos gestores dos municípios vizinhos e dos deputados, reforçando o objetivo de recuperar os territórios que pertenciam ao município de Altaneira. Após situação ocorrida no plenário, o Presidente Professor Deza Soares afirmou que não se intimida por nenhum parlamentar. Esclareceu que não é presidente de partido, nem de grupo político, nem de prefeito ou de vereador, mas sim Presidente da Câmara Municipal de Altaneira, destacando que sua atuação se limita às atribuições do cargo. Ressaltou que sempre fará concessões de fala, desde que haja motivação e que o assunto seja de interesse público, não vendo motivo para impedir registros quando pertinentes. No entanto, pediu aos parlamentares que, ao solicitarem a palavra pela ordem, antecipem o assunto, a fim de evitar perda de tempo com discussões desnecessárias. Destacou ainda que a Presidência age com democracia e continuará concedendo a palavra sempre que considerar relevante para a população e para o Poder Legislativo. Por fim, enfatizou que não sofrerá intimidação por parte de vereadores, prefeito ou qualquer outra autoridade, reafirmando sua autonomia nas decisões. Pela ordem, o vereador Júnior do Povo relembrou, de forma respeitosa, os 24 (vinte e quatro) anos de mandato do vereador Professor Deza Soares nesta Casa, destacando seu conhecimento sobre o Regimento Interno e a condução dos trabalhos legislativos. O parlamentar parabenizou o Presidente pelo posicionamento firme e coerente durante a sessão, bem como pela nota publicada em defesa dos vereadores, em resposta à fala do deputado federal Amom Mandel, do Amazonas, que afirmou que “vereador e merda é a mesma coisa”. Ressaltou que os vereadores representam a voz do povo e não podem aceitar esse tipo de comparação, destacando que, diante da impossibilidade de toda a população se manifestar diretamente, cabe aos parlamentares essa representação. O vereador também mencionou a repercussão negativa da fala e afirmou confiar que a proposta desse deputado não avance no Congresso Nacional. Por fim, reiterou que não se deve aceitar discursos que desvalorizem o papel dos vereadores e parabenizou novamente o Presidente pela nota de repúdio em defesa da categoria. Pela ordem, o vereador Paulo Robson pediu desculpas pelo comportamento impulsivo nos bastidores, esclarecendo que, em nenhum momento, teve a intenção de desrespeitar ou intimidar o Presidente ou qualquer outro vereador. Justificou que sua preocupação foi com a condução dos trabalhos, especialmente em relação à concessão de tempo, destacando que já adotou esse mesmo posicionamento em outras ocasiões, inclusive com vereadores da base. Reconheceu que precisa melhorar essa postura, mas afirmou que sua intenção sempre foi contribuir para a organização das sessões. O vereador ressaltou ainda que discussões fora do que prevê o Regimento acabam tornando os trabalhos cansativos e pouco produtivos. Defendeu maior objetividade nas falas, a fim de garantir mais eficiência nas atividades legislativas. Reiterou o pedido de desculpas e afirmou que sua atitude não teve o objetivo de intimidar, mas sim de colaborar para um trabalho mais produtivo na Casa. O Presidente agradeceu o reconhecimento do parlamentar e reafirmou que conduz os trabalhos com responsabilidade, sempre analisando o que deve ou não ser levado ao plenário, especialmente quando não estiver previsto no Regimento Interno. Após, também fez uso do seu tempo no tema livre, manifestando solidariedade às famílias enlutadas do município, em especial à família do jovem Jailton, destacando que se tratava de um jovem promissor, com futuro acadêmico e profissional pela frente, cuja perda ocorreu de forma trágica. Em seguida, reforçou o convite para o encontro da Agricultura a ser realizado amanhã, bem como o evento voltado às mulheres, agendado para o dia 17 (dezessete) de abril, às 8 (oito) horas, na sede da Câmara Municipal, destacando a importância da participação no “II Encontro Delas: Café de Direitos, Bem-Estar e Força Altaneirense”. O Presidente também abordou a questão da territorialidade, ressaltando que o tema exige empenho conjunto do Poder Legislativo e do Executivo, com apoio do Estado e de deputados, visando buscar soluções para corrigir os prejuízos causados ao município de Altaneira, destacando que a Câmara está à disposição para contribuir com esse processo. Para concluir, reforçou seu repúdio à fala do deputado federal Amom, do Amazonas, classificando como desrespeitosa à categoria dos vereadores, além de criticar a PEC, de autoria desse mesmo deputado, que sugere o fim de Câmaras Municipais em cidades de pequeno porte. Ressaltou que tal medida comprometeria a fiscalização do poder público e considerou a proposta prejudicial aos municípios, registrando sua insatisfação com a



situação. **ORDEM DO DIA:** Item 1: Parecer nº 003/2026, do Vereador Paulo Robson, referente ao Projeto de Lei nº 003/2026, de autoria do Poder Executivo, que cria os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar - SISAN, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências. Após a leitura do parecer favorável pela aprovação, o vereador Paulo Robson registrou que a matéria em discussão trata da necessidade de instituir uma lei voltada ao fortalecimento da segurança alimentar e nutricional no município. Destacou que a aprovação da proposta é um requisito importante para que o município possa participar de programas estaduais e federais de distribuição de alimentos, que beneficiarão famílias em situação de vulnerabilidade por meio da Secretaria de Assistência Social. Ressaltou ainda que a não aprovação da matéria dificultaria o acesso a esses programas e, conseqüentemente, a chegada de alimentos à população carente. Por fim, informou que emitiu parecer favorável à proposta e recomendou aos demais vereadores a sua aprovação. Não havendo inscritos para a discussão da matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 2: Projeto de Indicação nº 004/2026, da Vereadora Professora Ana Maria, que institui, no âmbito do Município de Altaneira — CE, a reserva mínima de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas nos concursos públicos e seleções para provimento de cargos na Guarda Municipal de Altaneira às candidatas do sexo feminino, como medida de promoção da igualdade material de gênero. Após a leitura da matéria, a vereadora Professora Ana Maria realizou a leitura da justificativa, informando que o projeto tem como objetivo sugerir ao Poder Executivo a instituição de uma política pública de ação afirmativa, voltada à promoção da igualdade de gênero no acesso aos cargos da Guarda Municipal de Altaneira. Destacou que ainda há baixa participação feminina nas instituições de segurança pública, em razão de fatores culturais e sociais, o que demonstra a necessidade de medidas que promovam maior equilíbrio. Ressaltou que a proposta de reserva de vagas não elimina o critério de mérito, mas busca garantir condições mais justas de acesso às mulheres. Afirmou ainda que a presença feminina pode contribuir para o aprimoramento dos serviços, especialmente no atendimento humanizado, na mediação de conflitos e na proteção de grupos vulneráveis, além de fortalecer a confiança da população nas instituições. Em seguida, explicou que a proposta surgiu a partir de diálogo com sua amiga Lily, assim como de relatos de outros cidadãos, destacando que, no último concurso, não houve reserva de vagas para mulheres e que atualmente não há mulheres atuando na Guarda Municipal de Altaneira. A vereadora ressaltou que há mulheres no município interessadas na área de segurança e defendeu que a inclusão feminina irá fortalecer o trabalho já realizado pela Guarda Municipal, que classificou como de grande qualidade. Destacou também a importância da presença de mulheres em abordagens, especialmente em situações que envolvam outras mulheres, proporcionando mais acolhimento e confiança. Para encerrar a defesa, parabenizou a gestão e os guardas municipais pelo trabalho desenvolvido, reforçou a necessidade de garantir oportunidade às mulheres e solicitou o apoio dos vereadores para aprovação da matéria. A vereadora Tia Janne afirmou que o projeto é de grande importância, destacando a relevância da inclusão feminina na sociedade. Ressaltou ainda a necessidade de quebrar o tabu de que a mulher deve se limitar ao ambiente doméstico, defendendo que a mulher deve ocupar os espaços que desejar. Não havendo mais discussão sobre a matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Por solicitação do vereador Paulo Robson, os dois próximos itens, de sua autoria, foram lidos, debatidos e votados em bloco: Item 3: Requerimento nº 030/2026, do Vereador Paulo Robson, solicitando a realização de estudo para a reativação do Programa Cartão Mãe, política pública presente na gestão do Ex-Prefeito Delvamberto Soares e Item 4: Requerimento nº 031/2026, do Vereador Paulo Robson, solicitando a realização de estudo para viabilidade de política pública voltada à concessão de benefício financeiro às famílias neuroatípicas, em vulnerabilidade social, que detêm gastos relativos à diversas terapias e/ou medicamentos. Após a leitura das matérias, o Vereador Paulo Robson esclareceu que os dois requerimentos apresentados estão relacionados a emendas de sua autoria à Lei Orçamentária Anual. Informou que o primeiro requerimento trata da viabilização do programa Cartão Mãe, já existente gestão do ex-prefeito

Aussouza

Lily

Ana Maria

Janne

Paulo Robson

Paulo Robson

Paulo Robson



Delvamberto Soares, destacando que a proposta prevê recursos no orçamento de 2026 (dois mil e vinte e seis), por meio do Fundo Municipal de Assistência Social. Ressaltou que cabe ao Poder Executivo realizar estudos para definir critérios, valores e formas de execução do programa. Em seguida, explicou que o segundo requerimento está relacionado à política pública voltada às famílias atípicas, especialmente aquelas com pessoas com transtorno do espectro autista, também prevista em emenda ao orçamento. Destacou a importância de garantir recursos, inclusive oriundos do IPTU, para ampliar o atendimento e assegurar direitos dessas famílias. O vereador enfatizou que muitas dessas famílias enfrentam dificuldades no acesso a serviços públicos, sendo necessário recorrer a atendimentos particulares e aquisição de medicamentos, o que gera custos elevados. Defendeu, portanto, a criação de apoio financeiro dentro das possibilidades do município. Por fim, destacou que a pauta não é apenas uma defesa política, mas também uma realidade vivida por ele, reforçando a necessidade de maior atenção e apoio às famílias que convivem com a neurodiversidade. Não havendo inscritos para a discussão das matérias, as mesmas foram postas em votação em bloco através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. Item 5: Requerimento nº 032/2026, da Vereadora Professora Ana Maria, solicitando que sejam adotadas providências necessárias para a instalação de um sistema de videomonitoramento com captação de áudio e vídeo na sede do Conselho Tutelar do Município de Altaneira, bem como a disponibilização de segurança no período noturno no referido local. Após a leitura da matéria, a vereadora Professora Ana Maria apresentou a justificativa, destacando que o requerimento tem como objetivo garantir mais segurança aos conselheiros tutelares, servidores, usuários e ao patrimônio público, considerando a importância dos serviços prestados pelo Conselho Tutelar na proteção de crianças e adolescentes. Afirmou que a instalação de câmeras de monitoramento contribuirá para a prevenção de ocorrências, além de proporcionar maior controle e transparência nas atividades. Ressaltou também a importância da presença de segurança, especialmente no período noturno, para evitar atos de vandalismo e situações de risco. A vereadora relatou que realizou visita ao local e ouviu os conselheiros, que informaram já ter ocorrido situações graves, como ameaças, inclusive com pessoas armadas, além de conflitos dentro do próprio espaço. Destacou que esses episódios colocam em risco a integridade física dos profissionais. Pontuou ainda que, em determinados momentos, as mulheres conselheiras ficam sozinhas no local, o que aumenta a sensação de insegurança, especialmente por se tratar de uma área mais isolada. Defendeu que, além das câmeras, a presença de um guarda também é necessária, inclusive durante o dia. Ressaltou que a atuação dos conselheiros envolve situações delicadas, o que pode gerar reações adversas por parte de algumas pessoas, tornando a função de risco. Assim, reforçou a necessidade de garantir melhores condições de segurança para os profissionais e para todos que utilizam o espaço. Não havendo inscritos para a discussão da matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 6: Requerimento nº 033/2026, dos Vereadores Júnior do Povo e Paulo Geaneo, solicitando a instauração de procedimento para viabilizar a REVISÃO DO ELEITORADO do Município de Altaneira. Após a leitura da matéria, o Vereador Júnior do Povo registrou que o requerimento atende a uma demanda não apenas dos parlamentares, mas da população de Altaneira, com o objetivo de garantir maior lisura e legitimidade nas eleições. Destacou que há uma disparidade entre o número de eleitores e o número de habitantes do município, o que levanta questionamentos quanto à proporcionalidade desses dados. Ressaltou que, diante dessa situação, torna-se necessária a revisão eleitoral, conforme previsto na legislação vigente. O vereador afirmou que, possivelmente, não haverá tempo hábil para que a medida tenha efeito nas próximas eleições, mas que é importante que seja realizada visando os pleitos futuros, especialmente as eleições municipais. Acrescentou que essa matéria já foi anteriormente proposta, por meio de requerimento apresentado pelo ex-vereador Ariovaldo Soares, com o mesmo objetivo de solicitar a revisão do eleitorado no município. O vereador Professor Nonato afirmou que o tema já havia sido discutido na legislatura anterior, inclusive, como mencionado pelo vereador Júnior do Povo, por meio de requerimento apresentado pelo ex-vereador Ariovaldo Soares, no ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), ao qual já havia se posicionado favorável, adiantando que manterá seu



voto favorável à matéria. Destacou a preocupação com a quantidade de eleitores no município, considerada desproporcional em relação ao número de habitantes, ressaltando que, embora muitas pessoas residam fora, o número ainda chama atenção. Observou que, considerando a população e a quantidade de pessoas fora da idade eleitoral, o total de eleitores deveria ser menor, em torno de 5.500 (cinco mil e quinhentos) ou 6.000 (seis mil) eleitores. Afirmou que pretende subscrever o requerimento e defendeu que é papel do Poder Legislativo provocar a Justiça Eleitoral para que sejam realizados estudos e esclarecimentos sobre a situação, a fim de entender as causas dessa diferença. Mencionou ainda que o município já foi citado em reportagens sobre esse cenário, reforçando a necessidade de investigação. O vereador comentou que, no dia a dia, os parlamentares que residem no município, conhecem a realidade local e conseguem identificar os eleitores, mas que, nas últimas eleições, especialmente na última, de acordo com ele, houve presença de muitas pessoas desconhecidas, o que também gera questionamentos. O vereador Paulo Robson registrou ser favorável ao requerimento e recomendou aos demais vereadores que compartilham do mesmo entendimento que também votem pela sua aprovação. O vereador Paulo Geaneo reforçou que o requerimento já havia sido apresentado na gestão passada pelo ex-vereador Ariovaldo Soares e afirmou que não poderia votar de forma diferente, mantendo seu posicionamento favorável. Destacou que Altaneira, no último pleito, possuía cerca de 7.110 (sete mil, cento e dez) habitantes aptos a votar, o que considera preocupante, pois, segundo informou, na prática, o número de votantes do município gira entre 5.000 (cinco mil) e 5.700 (cinco mil e setecentas) pessoas, indicando que cerca de mais de 1.000 (mil) eleitores não residem no município, mas ainda participam do processo eleitoral. Diante disso, defendeu que o futuro de Altaneira deve ser decidido por quem vive e acompanha o dia a dia do município. O Presidente Professor Deza Soares afirmou que o requerimento é bastante pertinente, destacando que a situação já deveria ter sido analisada pela Justiça Eleitoral, não apenas em Altaneira, mas em todos os municípios onde há excesso no número de eleitores. Ressaltou que há casos em que o eleitorado ultrapassa os limites em relação ao número de habitantes, o que considera preocupante. Diante disso, defendeu que é necessário um posicionamento da Justiça Eleitoral, bem como a adoção de medidas para corrigir essa situação em Altaneira e nos demais municípios. Não havendo mais discussão sobre a matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Encerrada a ordem do dia, o Presidente Professor Deza Soares reforçou, junto aos parlamentares e a todos que valorizam a vereança, a importância de divulgar a nota de repúdio da Câmara Municipal em defesa do parlamento, fazendo referência à fala desrespeitosa do deputado federal Amom, do Amazonas, bem como à PEC, de autoria do mesmo, que trata da extinção das Câmaras Municipais de municípios de pequeno porte. O Presidente também lembrou que a Câmara já havia se manifestado contra a falta de respeito da empresa Enel com a população brasileira, especialmente no Ceará, destacando que há uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia no sentido de não realizar novas contratações com a empresa. Ressaltou ainda que a Câmara se soma a esse posicionamento, registrando sua desaprovação ao desempenho da Enel. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente Deza Soares agradeceu a participação de todos os presentes, ouvintes e assessoria interna e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 13 de abril de 2026.

Paulo Robson

Francis

Paulo Geaneo

Deza Soares

(Handwritten mark)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)